

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**  
**Curso de Especialização de Formação**  
**Pedagógica Para Profissionais de Saúde**

**C E F P E P S**

**CLAUDIANA MENDES GONÇALVES**

**EDUCAÇÃO CONTINUADA NA ENFERMAGEM**  
**NA CONSTRUÇÃO DE UM SABER**

**BELO HORIZONTE**  
**2014**

CLAUDIANA MENDES GONÇALVES

**EDUCAÇÃO CONTINUADA NA ENFERMAGEM  
NA CONSTRUÇÃO DE UM SABER**

Monografia apresentado ao curso de Especialização de Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área de Saúde: Enfermagem – CEFPEPE, da Universidade Federal de Minas Gerais, Pólo Jaboticatuba.

Orientador: Prof. Lucas Miranda Kangussu

BELO HORIZONTE  
2014

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFMG

Mendes Gonçalves, Claudiana

EDUCAÇÃO CONTINUADA NA ENFERMAGEM NA  
CONSTRUÇÃO DE UM SABER [manuscrito] / Claudiana  
Mendes Gonçalves. - 2014.

21 p.

Orientador: Lucas Miranda Kangussu Kangussu.

Coorientadora: Geralda Fortina Fortina.

Monografia apresentada ao curso de Especialização em  
Formação Pedagógica Para Profissionais da Saúde - Universidade  
Federal de Minas Gerais, Escola de Enfermagem, para obtenção do  
título de Especialista em Formação Pedagógica em Educação  
Profissional na Área de Saúde.

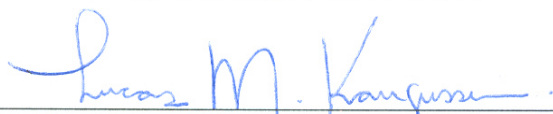
1.Enfermagem em Educação. 3.Educação Continuada em  
Enfermagem. I.Kangussu, Lucas Miranda Kangussu. II.Fortina,  
Geralda Fortina. III.Universidade Federal de Minas Gerais. Escola  
de Enfermagem. IV.Título.

Claudiana Mendes Gonçalves

**“EDUCAÇÃO CONTINUADA NA ENFERMAGEM NA  
CONSTRUÇÃO DE UM SABER”**

Trabalho apresentado ao Curso de  
Especialização de Formação Pedagógica para  
Profissionais de Saúde, da Universidade Federal  
de Minas Gerais. Pólo: Jaboticatubas

BANCA EXAMINADORA:

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Lucas Miranda Kangussu (Orientador)

  
\_\_\_\_\_  
Profa. Geralda Fortina dos Santos

Data de aprovação: 15/02/2014

**Belo Horizonte  
2014**

## RESUMO

Trata-se de uma revisão integrativa que aborda a importância da construção de um saber através da educação continuada refletindo tanto no âmbito profissional como na prática assistencial da enfermagem. No estudo estão apresentadas abordagens de estudiosos da educação continuada, como quesito essencial na formação do profissional de enfermagem. Os documentos revisados revelaram a importância para o profissional e para as instituições da construção desses saberes através da educação continuada. Os artigos científicos trabalhados foram extraídos das bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Associação Brasileira de Enfermagem (ABENNACIONAL), Associação Brasileira de Enfermagem (ABENEVENTOS). As atividades de educação continuada contribuem significativamente para o crescimento técnico científico do profissional de enfermagem refletindo na qualidade da assistência prestada ao paciente.

Palavras-chave: Enfermagem, Educação Continuada.

## **ABSTRACT**

It is an integrative literature review about the importance of the construction of knowledge through continuing education reflecting both professionally and practice of nursing care. In the study presented approaches are scholars of continuing education, as Question essential in the formation of professional nursing. The revised documents revealed the importance for the professional and the institutions of the construction of this knowledge through continuing education. The papers were worked extracted from databases: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Virtual Health Library (VHL), Brazilian Association of Nursing (ABENNACIONAL), Brazilian Association of Nursing (ABENEVENTOS). The continuing education activities contribute significantly to the growth of scientific technical professional nursing reflecting the quality of care provided to patients.

Keywords: Nursing, Continuing Education.

## SUMÁRIO

<b>1.</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>2.</b>	<b>OBJETIVO .....</b>	<b>9</b>
<b>3.</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>10</b>
<b>4.1</b>	<b>Enfermagem em Educação.....</b>	<b>13</b>
<b>4.2</b>	<b>Educação Continuada em Enfermagem .....</b>	<b>15</b>
<b>5.</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÕES .....</b>	<b>16</b>
	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>19</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>20</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A educação é um fenômeno social e universal necessário à existência e ao funcionamento de toda a sociedade, auxiliando no desenvolvimento dos indivíduos que a integram, permitindo que os mesmos tenham uma participação ativa e transformadora nas várias instâncias da vida social. Dessa forma, a educação é percebida como um processo dinâmico e contínuo. A profissão de enfermagem, como todas as outras se encontra inserida em ações educativas, haja visto que a educação é vista como uma forma de crescimento para os profissionais, já que o conhecimento é um bem necessário ao agir e também embasa as ações (PASCHOAL, 2007).

No contexto apresentado a educação continuada surge com o objetivo de promover a atualização de conhecimentos e a aquisição de novas informações.

Sendo definida como aquela que capacita à pessoa não só para as mudanças desejadas pela instituição como também para as requeridas pela sociedade, desenvolvendo a como pessoa e como profissional. Refere-se à atualização técnico-científica do profissional, voltada para a prática individual e é da responsabilidade do profissional, portanto um processo desvinculado da instituição onde atua o profissional, feita de modo esporádico, com apropriação do saber científico (MASSAROLI A, 2005).

Nos diversos serviços de enfermagem são desenvolvidas diferentes atividades de educação continuada com a finalidade de permitir a inserção do processo educativo no processo de trabalho e nas relações humanas.

O presente trabalho justifica-se pela importância de conhecer como se dá a construção de um saber através da educação continuada, como forma de aprimorar e melhorar a assistência de enfermagem.



## **2. OBJETIVO**

Buscar por meio de uma revisão integrativa da literatura, evidências científicas acerca da importância da construção de um saber através da educação continuada.

### 3. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo realizado por meio de levantamento bibliográfico baseado em uma revisão integrativa.

A busca dos artigos na literatura foi realizada nas seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Associação Brasileira de Enfermagem (ABENNACIONAL), Associação Brasileira de Enfermagem (ABENEVENTOS). Os descritores utilizados foram: enfermagem, educação continuada.

Os critérios de inclusão foram: artigos publicados em português, artigos na íntegra que retratassem a temática referente à revisão integrativa e artigos publicados e indexados nos referidos bancos de dados no período de 2004 a 2012. Na primeira busca foram encontrados 20 artigos, dos quais, após a leitura e análise dos critérios de inclusão, cinco foram incluídos.

A análise dos estudos e posterior síntese dos artigos que atenderam aos critérios de inclusão estão apresentadas em um quadro construído para esse fim, que conta com os seguintes aspectos: Referência do artigo, Profissão do autor, Área de atuação, Fonte.

A apresentação dos resultados e discussão dos dados obtidos foi feita de forma descritiva, possibilitando a visualização da aplicabilidade da revisão integrativa, a fim de permitir a exploração dos temas comuns aos artigos.

Fonte	Estratégias de busca	Artigo amostra
BVS	Enfermagem and educação continuada	2
SCIELO	Enfermagem and educação continuada	8
ABENNACIONAL	Enfermagem and educação	1
ABENEVENTOS	Enfermagem and educação continuada	1

Quadro 1: Artigos, pertinentes ao uso da metodologia. Educação continuada na enfermagem na construção de um saber.

Referência do artigo	ALCOFORADO, C.L.G.C.; ESPIRITO SANTO, F.H. Saberes e práticas dos clientes com feridas: um estudo de caso no Município de Cruzeiro do Sul, Acre. 2012: disponível em: <a href="http://www.abeneventos.com.br/anais_61cben/files/01687.pdf">http://www.abeneventos.com.br/anais_61cben/files/01687.pdf</a> . Acesso Maio 2013.
Profissão do autor	Enfermeira graduada pela UERJ/Enfermeira Doutora em Enfermagem pela EEAN/UFRJ
Área de atuação	Especialista em Enfermagem Médico Cirúrgica, Professora Assistente da UFAC/Campus Floresta/CZS, Mestranda do Curso de Mestrado Acadêmico em Ciências do Cuidado da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso da Universidade Federal Fluminense (MACCS/EEAAC/UFF). Enfermeira Doutora em Enfermagem pela EEAN/UFRJ, Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica da EEAAC/UFF, Professora Orientadora do MACCS/EEAAC/UFF. Vice Líder do Núcleo de Pesquisas e Estudos em Enfermagem Gerontológica (NEPEG/CNPq).
Pais de origem	Brasil
Fonte	abeneventos

Referência do artigo	SEIFFERT, O M L B.A formação do enfermeiro: uma aproximação à recente produção científica (2001-2005). Trab. educ. saúde [online]. 2005, vol.3, n.2, pp. 331-350. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1981-77462005000200005&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1981-77462005000200005&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a> . Acesso 20 Mar.2013
Profissão do autor	Professora do Programa de Pós-Graduação em Ensino em Ciências da Saúde da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e do Programa de Estudos Pós-Graduados em Economia Política da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP).
Área de atuação	Ensino em Ciências da Saúde
Pais de origem	Brasil SP
Fonte	SciELO

Referência do artigo	MANCIA JR, CABRAL LC, KOERICH MS- Educação permanente no contexto da enfermagem e na saúde. Ver Bras Enferm SciELO Brasil [online]. 2004. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/pdf/reben/v57n5/a18v57n5.pdf">http://www.scielo.br/pdf/reben/v57n5/a18v57n5.pdf</a> . Acesso 18 Mar.2013.
Profissão do autor	Enfermeiro. Mestre em Enfermagem
Área de atuação	Professora da UNIVALI/Itajaí Servidora da Prefeitura Municipal de Porto Alegre
Pais de origem	Brasil
Fonte	SciELO

Referência do artigo	PASCHOAL AS, MANTOVANI MF, MÉIER MJ-Percepção da educação permanente, continuada e em serviço para enfermeiros de um hospital de ensino* RevEscEnferm USP, 2007 - scholar.google. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v41n3/19.pdf">http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v41n3/19.pdf</a> . Acesso 18 Mar.2013
Profissão do autor	Enfermeira, professor adjunto
Área de atuação	Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Paraná
Pais de origem	Brasil
Fonte	Scielo

Referência do artigo	NASCIMENTO SR, PRADO ML.O agir comunicativo na construção do conhecimento em enfermagem. Revista Brasileira de Enfermagem, 2004 - SciELO Brasil.Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/pdf/reben/v57n2/a21v57n2.pdf">http://www.scielo.br/pdf/reben/v57n2/a21v57n2.pdf</a> . Acesso 20 Mar.2013
Profissão do autor	Enfermeira, Docente de Enfermagem/
Área de atuação	Docente de Enfermagem/UFSC. Membro do GIATE.
Pais de origem	Brasil, Santa Catarina
Fonte	scielo

Quadro 2: Artigos, contendo informações que identificasse com o tema . Educação continuada na enfermagem na construção de um saber.

## **4. REVISÃO DE LITERATURA**

### **4.1 Enfermagem em Educação**

Em sua prática, o enfermeiro está em constante processo educativo. O enfermeiro é um educador em assuntos de saúde. Não tem como desenvolver suas funções sem realizar atividades educativas junto ao paciente, a seus familiares e ao pessoal de enfermagem, sendo que educar é conduzir o indivíduo, sem prejuízo de sua iniciativa e liberdade, e valorizar as pessoas como seres humanos (ALCOFORADO, et al 2012) .

A educação é concebida como fenômeno social e universal, sendo atividade humana necessária à existência e ao funcionamento de toda a sociedade, posto que cada sociedade precise cuidar da formação de seus indivíduos, auxiliar no desenvolvimento de suas capacidades físicas e espirituais e prepará-los para a participação ativa e transformadora nas várias instâncias da vida social (TORREZ, 2005).

Apesar disso, a educação não é apenas exigência da vida em sociedade, é também o processo para prover os sujeitos do conhecimento e das experiências culturais, científicas, morais e adaptativas que os tornam aptos a atuar no meio social, mundial e planetário. Desse modo, ela depende da união dos saberes, corresponde a toda modalidade de influências e inter-relações que convergem para a formação de traços de personalidade social e do caráter, implicando uma concepção de mundo, ideais, valores e modos de agir, que se traduzem em convicções ideológicas, morais, políticas, princípios de ação frente a situações e desafios da vida prática.

Para TORREZ (2005) a educação implica busca contínua do homem em ser mais, portanto, o homem deve ser sujeito de sua própria educação, não pode ser objeto dela. Ele deve ser ativo na construção de seu saber e recusar as posições passivas. Nesse sentido, o homem responsabiliza-se por sua educação, procurando meios que levem ao crescimento e aperfeiçoamento de sua capacidade.

Segundo MASSAROLI (2005) a educação transforma a prática social de maneira indireta, pois age sobre os sujeitos dessa prática, portanto, a educação é uma atividade mediadora entre o indivíduo e a sociedade. Dessa maneira, a educação desenvolve-se no sujeito, e ele, por meio de seu conhecimento, age e transforma o meio em que vive e trabalha.

O enfermeiro, em sua prática, está em constante processo educativo, entretanto, para torná-lo consciente desse fato, é necessário haver no desenvolvimento de suas ações a reflexão crítica, a curiosidade, a criatividade e a investigação. A aquisição disso é possível por meio da educação continuada do indivíduo, na qual ele desenvolve a habilidade para construir o seu saber (MASSAROLI, 2005) transformando a realidade em que vive.

A educação em enfermagem deve garantir ao futuro profissional o conhecimento essencial à prática terapêutica em todos seus níveis. Deve promover as capacidades intelectuais e as competências para a investigação, avaliação crítica do exercício profissional e dos planos de ação política, como a valorização dos princípios humanos e da cidadania. É de suma importância, para o processo de ensino-aprendizagem, que a prática se realize confirmando a teoria e não a contradizendo, como se tem vivenciado (CARVALHO, et al, 2012). Nesse contexto, a educação em enfermagem é visualizada como objeto de transformação do processo de trabalho, que é o cuidar, partindo da reflexão sobre o que está acontecendo no serviço e sobre o que precisa ser transformado.

Portanto, considera-se que a educação na enfermagem, entendida como processo educativo a ser aplicado no interior das relações humanas do trabalho, tem como intuito desenvolver capacidades cognitivas, psicomotoras e relacionais dos profissionais, levando-os a melhorar sua competência e ter maior satisfação no trabalho, com a valorização profissional e institucional sendo um processo inacabado.

## 4.2 Educação Continuada em Enfermagem

Paschoal, et al, (2007) define educação continuada como um conjunto de atividades educativas para atualização do indivíduo, quando é oportunizado o desenvolvimento do funcionário assim como sua participação eficaz no dia-a-dia da instituição.

No estudo de Paschoal, et al (2007) a educação continuada foi conceituada como o conjunto de experiências subseqüentes à formação inicial, que permitem ao trabalhador manter, aumentar ou melhorar sua competência, para que esta seja compatível com o desenvolvimento de suas responsabilidades, caracterizando, assim, a competência por atributo individual . É um conjunto de práticas educativas contínuas, destinadas ao desenvolvimento de potencialidades, para uma mudança de atitudes e comportamentos nas áreas cognitiva, afetiva e psicomotora do ser humano, na perspectiva de transformação de sua prática.

A Organização Panamericana de Saúde (OPAS, 1992) normatiza a educação contínua como um processo dinâmico de ensino-aprendizagem, ativo e permanente, destinado a atualizar e melhorar a capacidade de pessoas, ou grupos, face à evolução científico-tecnológica, às necessidades sociais e aos objetivos e metas institucionais.

Para Marco (2006) a Educação Continuada ao mesmo tempo em que disputa a atualização cotidiana das práticas, insere-se em uma necessária construção de um saber tanto entre as relações e processos que vão do interior das equipes em atuação conjunta, implicando seus agentes e as políticas nas quais se inscrevem os atos de saúde.

Portanto a educação continuada considera a vivência de trabalho do profissional, na qual a valorização desse saber aponta a realidade do serviço, a exposição das necessidades e problemas, e estimula a troca de experiências, a criação de uma nova construção na prática do saber, a partir do pensamento crítico gerado por esse processo.

## 5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na presente revisão integrativa, foi realizada a análise de sete artigos que atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos e, a seguir é apresentado um panorama geral dos artigos avaliados.

Todos os sete artigos incluídos na revisão integrativa têm como autores profissionais enfermeiros e docentes, estando todos publicados em revistas científicas. O quadro abaixo apresenta: títulos; autores; objetivo, resultados e conclusões.

<b>Título</b>	<b>Autores</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Resultados</b>	<b>Conclusões</b>
A formação do enfermeiro: uma aproximação à recente produção científica (2001-2005).	SEIFFER T, O M L B.2005	Apresentar resultados preliminares da produção científica sobre a formação profissional do enfermeiro divulgada em periódicos científicos brasileiros.	Permitir verificar, uma articulação com aspectos relacionados às recentes políticas públicas para o SUS e a educação (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 1996, e Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Enfermagem, de 2001).	Repensar o perfil profissional do enfermeiro a ser formado e a proposta curricular desenvolvida nas instituições de ensino de nível superior
Educação Permanente no contexto da Enfermagem na saúde	MANCIA JR, AT AL.2004.	Discutir a proposta atual de educação permanente do Ministério da Saúde, voltada para a formação de recursos humanos para o Sistema Único	Traz um resgate da educação em geral e especificamente da educação de adultos, questão que afeta diretamente a enfermagem.	Apresentar as principais controvérsias e apontam para uma adesão ao programa de governo, entendendo que, pela primeira vez, tem-se nesta área um projeto abrangente e que se pretende



		de Saúde		permanente.
Percepção da educação permanente, continuada e em serviço para enfermeiros de um hospital de ensino	PASCHOAL AS, At al. 2007.	Discutir a concepção de educação permanente, continuada e em serviço junto a enfermeiros de um hospital de ensino	Demonstrou que os enfermeiros diferenciaram os termos educação permanentes, continuada e em serviço, construindo conceitos próprios.	A importância da diferenciação para definir o tipo de ação a ser tomada diante da necessidade educativa apresentada.
O agir comunicativo na construção do conhecimento em enfermagem	NASCIMENTO SR, AT AL 2004.	Refletir sobre os avanços tecnológicos e as inovações necessárias na área da educação em Enfermagem.	Demonstrou o agir comunicativo pode também suscitar a crítica, a inovação e a reflexão necessárias para que o convívio dialógico possibilite a construção do conhecimento. Aliado às tecnologias educacionais, poderá auxiliar a Enfermagem a transpor dificuldades, produzir e compartilhar saberes	A formação profissional, não se dá isoladamente. Deve-se compreender este processo de capacitação do indivíduo, como dinâmico e em constante avaliação. Somente desta forma será possível inovar no campo das competências da Enfermagem.

Saberes e práticas dos clientes com feridas: um estudo de caso no Município de Cruzeiro do Sul, Acre	ALCOFO RADO, C.L.G.C. ESPIRITO SANTO, F.H	Abordar os saberes e práticas da enfermagem sobre os cuidados aos clientes com feridas no município de Cruzeiro do Sul - Acre	Estabelecer interações nas quais conhecimentos são compartilhados e a prática do cuidado busca articular a experiência dos clientes na perspectiva dialógica que almeja reflexão e a transformação da realidade com a participação dos sujeitos da relação de cuidado.	Espera-se com este estudo contribuir para ampliar e divulgar os conhecimentos sobre o tema e subsidiar melhorias contínuas no cuidado à população residente nesta região, cuja incidência de feridas é significativa.
--	---	---	--	---

Quadro3: Artigos, contendo identificação de interesse e conceitos-chave

Ao identificar as atividades desenvolvidas pelos profissionais de enfermagem no desempenho de suas funções, verifica-se a necessidade de reafirmar a questão educativa como compromisso com o crescimento pessoal e profissional, visando melhorar a qualidade da prática profissional e assistencial. Compreende-se que a formação profissional de qualidade deve ter sólida base de formação geral, que não se completa na escola, mas sim dentro do processo evolutivo na construção de um saber, através da educação continuada.

Portanto, a construção de um saber através de novas práticas educacionais tem se configurado como um desafio, dadas as dificuldades de superação de um modelo biologicista e mecanicista para outro mais amplo, voltado à integralidade, humanização e inclusão da participação dos trabalhadores em saúde e usuários (RODRIGUES, 2012).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

No mundo contemporâneo, percebemos ser necessário adquirir e aplicar com bom senso os conhecimentos na área de educação, para promover o processo de aprendizagem, desenvolvendo habilidades para que os profissionais da saúde possam tornar-se facilitadores na transmissão de informações técnico-científicas. Destacamos este aspecto por termos em mente a assistência de enfermagem, que exige diariamente do profissional a percepção das necessidades do cliente com o foco no cuidado do ser cidadão, que necessita interagir com a equipe interdisciplinar.

Neste cenário específico da saúde, vemos a assistência de enfermagem como facilitadora para resolução dos déficits relacionados à compreensão dos problemas de saúde dos clientes, devido ao trabalho contínuo de integralidade realizada por enfermeiros motivados rumo à qualidade da assistência. Este profissional-facilitador construirá um saber apropriado para atender a sua clientela, sem perder o olhar de outras dimensões do cuidado, pois são "pessoas cuidando de pessoas".

Com base neste estudo, consideramos que a educação continuada é um processo de capacitação necessário que permite o crescimento pessoal e intelectual para construção de um saber diversificado e resolutivo. O profissional na área da enfermagem promoverá informação de qualidade, sendo facilitador no aprendizado de sua equipe, cliente, família e comunidade.

A educação continuada deve trazer um olhar da integralidade para as ações da assistência e do cuidado e contribuir para a articulação de estratégias da equipe multiprofissional na resolutividade de problemas do paciente, facilitando a transformação das práticas de ensino e aprendizagem na produção do conhecimento.

## REFERÊNCIAS

ALCOFORADO, C.L.G.C.; ESPIRITO SANTO, F.H. **Saberes e práticas dos clientes com feridas: um estudo de caso no Município de Cruzeiro do Sul**, Acre. 2012: disponível em: [http://www.abeneventos.com.br/anais\\_61cben/files/01687.pdf](http://www.abeneventos.com.br/anais_61cben/files/01687.pdf). Acesso Maio 2013.

CARVALHO, A A S; CARVALHO, G S; RODRIGUES, V M CP. **Valores na educação em saúde e a formação profissional**. Trab. educ. saúde [online]. 2012, vol.10, n.3, PP. 527-540. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1981-77462012000300010&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462012000300010&lng=pt&nrm=iso). Acesso 20 Mar.2013

MANCIA JR, CABRAL LC, KOERICH MS- **Educação Permanente no contexto da Enfermagem e na Saúde**. Ver Bras Enferm SciELO Brasil [online]. 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v57n5/a18v57n5.pdf>. Acesso 18 Mar.2013

MASSAROLI A, SAUPE R. **Distinção Conceitual: Educação permanente e educação continuada no processo de trabalho em saúde, 2005**. Disponível em: <http://www.abennacional.org.br/2SITE/Arquivos/N.045.pdf>. Acesso Maio 2013.

MARCO, M A. **Do modelo biomédico ao modelo biopsicossocial: um projeto de educação permanente**. Rev. bras. educ. med. [online]. 2006, vol.30, n.1, pp. 60-72. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext=S0100-55022006000100010&Lng=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext=S0100-55022006000100010&Lng=iso). Acesso Abril 2013.

NASCIMENTO SR, PRADO ML. **O agir comunicativo na construção do conhecimento em enfermagem**. Revista Brasileira de Enfermagem, 2004 - SciELO Brasil. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v57n2/a21v57n2.pdf>. Acesso 20 Mar.2013

OPAS -ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE. **Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde, 1992**. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/declaracoese carta\\_portugues.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/declaracoese carta_portugues.pdf). Acesso em Julho 2013.

PASCHOAL AS, MANTOVANI MF, MÉIER MJ - **Percepção da educação permanente, continuada e em serviço para enfermeiros de um hospital de ensino REDESCENFERM USP, 2007**- scholar.google. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v41n3/19.pdf>. Acesso 18 Mar.2013.

RODRIGUES, V M C P. **Transmissão e obtenção de informação em saúde.** Ciênc. saúde coletiva [online]. 2010, vol.15, n.5, pp. 2639-2646. [BVS online]. Disponível em [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232010000500038](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232010000500038). Acesso 21 Mar.2013.

SEIFFERT, O M L B. **A formação do enfermeiro: uma aproximação à recente produção científica (2001-2005).** Trab. educ. saúde [online]. 2005, vol.3, n.2, pp. 331-350. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1981-77462005000200005&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462005000200005&lng=pt&nrm=iso). Acesso 20 Mar.2013

TORREZ, M N F B. **Educação à distância e a formação em saúde: nem tanto, nem tão pouco.** Trab. educ. saúde [online]. 2005, vol.3, n.1, pp. 171-186. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1981-77462005000100009&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462005000100009&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt) . Acesso 20 Mar.2013